

Sessão 6

Psicologia e Trabalho

040

O PSICÓLOGO COMUNITÁRIO NOS ESPAÇOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. *Eveline Favero, Cláudia Valéria Emanuelli Magalhães, Karen Eidelwein (orient.) (UNIFRA).*

A pesquisa realizada na COOESPERANÇA (Cooperativa mista de pequenos trabalhadores rurais e urbanos de Santa Maria e região), durante os anos de 2003 e 2004, objetiva saber como o psicólogo pode se inserir e intervir em espaços de geração de trabalho e renda de economia solidária. A metodologia utilizada é a da pesquisa-ação. No ano de 2003 foram coletados dados através de entrevistas individuais (analisadas através do método de Análise de Conteúdo) e pequenos encontros em grupos de reflexão com os cooperativados. O diagnóstico preliminar foi de que o psicólogo poderia contribuir na formação dos futuros associados. A proposta de intervenção foi apresentada para a coordenação da cooperativa que optou pelo trabalho do psicólogo com os cooperativados associados há mais tempo. Em março de 2004 iniciou-se o processo de intervenção com tal clientela, através de grupos de reflexão, que acontecem uma vez por mês, nas terças-feiras à tarde, no coreto da praça central de Santa Maria/RS. Ainda, são utilizados como recursos fotografias de momentos do grupo e a produção de diários de campo (material para análise). Algumas constatações preliminares permitem dizer que nem todos os cooperativados conhecem os princípios fundamentais da economia solidária. Isso pode ser observado no baixo quorum de participação nas reuniões da cooperativa, bem como, no não cumprimento de combinações e regras decididas em assembleia geral. Esse tipo de situação tem dificultado o relacionamento entre os cooperativados. Diante disso, a Psicologia tem se proposto a intervir trabalhando as relações interpessoais de forma grupal na direção de processos de auto-análise e auto-gestão, conforme a proposta do movimento institucionalista, que vem ao encontro de um trabalho dentro da perspectiva de uma economia solidária.